

Updated On	2018/11/21																														
Curricular Year / Period	2018/19 / S1																														
Course	Educação e Protecção de Crianças e Jovens em Risco																														
Curricular Unit	Maus tratos e comportamentos de risco na infância e juventude																														
Language(s) of Instruction	Português																														
ECTS/tempo de trabalho (horas)	<table border="1"> <thead> <tr> <th>ECTS</th><th>Total</th><th colspan="8">Horas de contacto semestral</th></tr> <tr> <th>6</th><th></th><th>T</th><th>TP</th><th>PL</th><th>S</th><th>TC</th><th>E</th><th>O</th><th>OT</th></tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td><td></td><td></td><td>45</td><td></td><td></td><td>10</td><td></td><td></td><td>20</td></tr> </tbody> </table> <p>T - Theoretical; TP - Theoretical and practical; LP - Laboratory Practice; S - Seminar; TG - Tutorial guidance; FW - Fieldwork; T - Training; O* - Other hours typified as Clinical Training under the Directive 77/453/EEC of June 27, adapted by Directive 2005/36/EC.</p>	ECTS	Total	Horas de contacto semestral								6		T	TP	PL	S	TC	E	O	OT				45			10			20
ECTS	Total	Horas de contacto semestral																													
6		T	TP	PL	S	TC	E	O	OT																						
			45			10			20																						
Prerequisites <small>[Curricular Units that must precede and specific entry competences]</small>	Don't have.																														
Learning outcomes <small>[Description of the overall and specific objectives] [Knowledge, skills and competences to be developed by students]</small>	<p>Objectives:</p> <ul style="list-style-type: none"> - To improve knowledge about the following problems: maltreated child, anti-social conduct and delinquency. - Be able to design programmes that can prevent and respond with efficacy to the different situations of risk where children, youth, and their families can be. - Skills: - Instrumentals skills: at cognitive level, to improve knowledge about the thematic content of the unit, to analyse and synthesize documents of the unit domain and be able to communicate them orally and written; at a methodological level, to make decisions and solve interpersonal problems ethically. - Interpersonal skills: develop cooperation and teamwork. - Systemic skills: to reflect about detection and intervention methodologies with risk populations, as well as about decision making at that level; be able to do research about this theme. 																														
Syllabus	<ol style="list-style-type: none"> 1. The violence typology proposed by World Health Organization and their recommendations to prevent and to deal with violence. 2. The ecological approach and the approach of risk and protection factors to understand prevent and intervene with violence. 3. Child Maltreatment. <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Types of child maltreatment perpetrated by family. 3.2. Detection and social intervention with maltreated children. 3.3. Family risk factors associated with maltreatment, social and psychological consequences of maltreatment for victims. 4. Anti-social conduct in infancy and adolescence. <ol style="list-style-type: none"> 4.1. Delinquency, anti-social conduct and bullying in adolescence. 4.2. Types of delinquency and family and social risk factors for delinquency. 4.3. Detection and psychosocial intervention with anti-social conduct and delinquency. 4.4. Psychological and social consequences of deviant behaviours. 																														
Teaching methodologies (including assessment) <small>[Specify the types of assessment and the weights and evaluation criteria]</small>	<p>1 - Teaching methodologies</p> <p>The methodology includes theoretic explanations to transmit information, by the professor, analysis of texts, case study, to solve problems in-group, documental research on-line, debates and ideas about the student experience and, also, the presentation of papers by the students.</p> <p>The evaluation includes a individual written paper about one of the unit themes, that will be synthetically presented in class, at the end of semester; the participation through the group activities proposed across the classes also will be pond rated in the final classification.</p> <p>The guidance for individual papers will occur in the tutorial hours of the unit.</p> <p>2 - Period assessment</p> <p>The evaluation includes a individual written paper about one of the unit themes, that will be synthetically presented in class, at the end of semester; the participation through the group activities proposed across the classes also will be pond rated in the final classification.</p>																														

The guidance for individual papers will occur in the tutorial hours of the unit.

3 - Examination assesement

Yes, it's possible

1 - Main Bibliography

Almeida, A., André, I. & Almeida, H. (2001). Famílias e maus-tratos às crianças em Portugal. Lisboa: Ed. Assembleia da República.

Caetano, A. P., Freire, I., Veiga-Simão, A. M., Martins, M. J. D., & Pessoa, M. T. (2016). Emoções no Cyberbullying: um estudo com adolescentes portugueses. *Educação e Pesquisa*, 42, 1, 199-212

Calheiros, M. M. (2006). A construção social do mau trato e negligência parental: do senso comum ao conhecimento científico. Lisboa: F.C. Gulbenkian

Canha, J. (2003). Criança maltratada. O papel de uma pessoa de referência na sua recuperação. Coimbra: Quarteto.

Jessor, R. (1992). Risk behaviour in adolescence: a psychological framework for understanding and action. *Developmental Review*, 12, 374-390.

Magalhães, T. (2004). Maus tratos em crianças e jovens. Guia prático para profissionais. Coimbra: Quarteto.

Martins, M. J. D. (2007). Violência interpessoal e maus tratos entre pares, em contexto escolar. *Revista de Educação*, XV, 2, 51-78.

Martins, M. J. D. (2009). Maus tratos entre adolescentes na escola. Penafiel: Ed. Novembro.

Martins, M. J. D. & Figueira, A. C. (2015). Crianças em situação de risco social - A perceção dos docentes. In L. Mata, M. A. Martins, V. Monteiro, J. Morgado, F. Peixoto, A. C. Silva, & J.C. Silva. (Eds). *Diversidade e Educação: Perspetivas Atuais*. E book (pp. 38-53). Lisboa: ISPA

Martins, M. J. D. & Silva, M. (2014). Condutas agressivas, bullying e integração social em crianças em idade escolar. *International Journal of Developmental and Educational Psychology*, 1, 1, 499-506. Disponível on-line: http://dehesa.unex.es:8080/xmlui/bitstream/handle/10662/2090/0214-9877_2014_1_1_499.pdf?sequence=1

Organização Mundial de Saúde (WHO) (2006). Preventing child maltreatment. A guide Disponível em: http://whqlibdoc.who.int/publications/2006/9241594365_eng.pdf.

Weiner, I. (1995). Perturbações psicológicas na adolescência. Lisboa: Fundação C. Gulbenkian.

Bibliography

2 - Complementary Bibliography

Alberto, I. (2010). Maltrato e trauma na infância. Coimbra: Almedina.

Anderson, C. & Bushman, B. (2002). Human aggression. *Annual Review of Psychology*. 53, 27-51.

APAV (2003) Manual Core para o atendimento de crianças vítimas de violência sexual. Lisboa: Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, 2ª ed.

Arruabarrena, M. I. & Paúl, J. (1997). Maltrato a los niños en la familia. Evaluación y tratamiento. Madrid: Ed. Pirámide.

Canadian Education Statistisc Council (2001). Pan-canadian education research agenda. Children and youth at risk. Syposium report. Toronto, Ontário: Canadian Education Statistisc Council.

Carmo, R.; Guerra, P.; & Alberto, I. (2002). O abuso sexual de menores – uma conversa sobre justiça entre o direito e a psicologia. Coimbra: Almedina.

Comissão Nacional de Crianças e Jovens em Risco (s/ data). Promoção e proteção dos direitos das crianças. Guia de orientações para profissionais de ação social na abordagem de situações de maus tratos e outras situações de perigo. Disponível on-line na www.cncjr.pt Consultado a 6/10/2011.

Comissão Nacional de Crianças e Jovens em Risco (s/ data). Promoção e proteção dos direitos das crianças. Guia de orientações para profissionais de educação na abordagem de situações de maus tratos ou outras situações de perigo. www.cncjr.pt

Comissão Nacional de Crianças e Jovens em Risco (2010). Promoção e proteção dos direitos das crianças. Guia de orientações para profissionais da saúde na abordagem de situações de maus tratos ou outras situações de perigo. www.cncjr.pt

Cyrułnik, B. (2004). Resiliência. Lisboa: Instituto Piaget.

Delgado, P. (2009). O acolhimento familiar numa perspetiva ecológico-social. *Revista Lusófona de Educação*. 14, 157-168.

Delgado, P. (2010). A experiência de vinculação e o acolhimento familiar: reflexões, mitos e desafios. *Reflexões, mitos e desafios. Temas em Psicologia*. 18, 2, 457-467.

Díaz-Aguado, M. J. & Arias, R. M. (Dirs.). (1995). Niños con dificultades socioemocionales. Instrumentos de evaluación. Seis cuadernos Madrid: Ministerio de Asuntos Sociales.

Díaz-Aguado, M. J. & Arias, R. M. (Dirs.). (1999). Infancia en situación de riesgo social. Un instrumento para su detección a través de la escuela. Madrid: Dirección General de Educación. Dirección G. de Investigación de Madrid.

Fonseca, A. (2002). (Ed.) Conduta anti-social e família. Coimbra: Almedina

Martins, M. J. D. (2011). Prevenção da indisciplina, da violência e do bullying nas escolas. Proforma. 3, 1-6. Disponível on-line: http://www.cefopna.edu.pt/revista/revista_03/pdf_03/es_01a_03.pdf

Martins, M. J. D. (2015). Envolver os alunos na prevenção da indisciplina e do bullying na escola. Aprender, 36, 39 - 47. Disponível em www.esep.pt

Martins, M. J. D. & Carmo, R. (2014) Relações entre crianças e jovens em instituições de acolhimento. In atas do IX Congresso Iberoamericano de Psicologia/ II Congresso OPP. Lisboa On-line.

Martins, M. J. D. & Casanovas, J. (2014). Histórias de vida de reclusos e reinserção social. International Journal of Developmental and Educational Psychology, 1, 1 553-564.
http://dehesa.unex.es:8080/xmlui/bitstream/handle/10662/2097/0214-9877_2014_1_1_553.pdf?sequence=1

Martins, M. J. D. & Vicente Castro, F. (2010). How is social competence related to aggression and victimization in school? International Journal of Developmental and Educational Psychology. XII, 1, 3, 305-315.

Ministério do Trabalho e da Solidariedade (2000). Lares de crianças e jovens. Caracterização e dinâmicas de funcionamento. Estudos. Lisboa: Instituto para o Desenvolvimento Social. Disponível on-line: www.cncjr.pt Cota CD S-100

Monteiro, A. R. (2001). (Org.). Educação para a cidadania. Textos internacionais fundamentais. Lisboa: Centro de Investigação em Educação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Negreiros, J. (2001). Delinquências juvenis. Lisboa: Editorial Notícias.

Ochotorena, J. & Madariaga, M. (2002). Manual de protección infantil. Barcelona: Masson, S.A.

Organização Mundial de Saúde (WHO). (2002). World report on violence and health. Summary. Geneva. (On-line). Disponível em <http://www.who.int/publications/en/> Consultado na WWW a 26 de março de 2007.

Organização Mundial de Saúde (WHO) (2005). Violence Prevention Alliance. Building global commitment for violence prevention. OMS: Geneva. (On-line). Disponível on-line em: <http://www.who.int/publications/en/>

Pessanha, M. (2008). Vulnerabilidade e resiliência no desenvolvimento dos indivíduos: influência da qualidade dos contextos de socialização no desenvolvimento das crianças. Lisboa: F. C. Gulbenkian

Pinheiro, P. S. (2007). Promoção e proteção dos direitos das crianças – Assembleia geral das Nações Unidas – Doc. A/61/299 (Relatório do especialista independente P. S. Pinheiro). Infância e Juventude, 1, 9- 70.

Ponte, C.; Jorge, A.; Simões, J.; & Cardoso, D. (2012). Crianças e internet em Portugal. Coimbra: MinervaCoimbra

Ramírez, F. C. (2001) Condutas agressivas na idade escolar. Lisboa: McGraw-hill

Ribeiro, C. (2009). A criança na justiça. Trajetórias e significados do processo judicial de crianças vítimas de abuso sexual intrafamiliar. Coimbra: Almedina.

Sampaio, D.; Cruz, H. & Carvalho, M. (Coords.) (2011). Crianças e jovens em risco – A família no centro da intervenção. Lisboa: F. C. Gulbenkian

Sani, A. I. (2002). As crianças e a violência. Coimbra: Quarteto.

Sanmartín, J. (2004). (Coord.). El laberinto de la violencia. Causas, tipos y efectos. Barcelona: Ariel.

Schaffer, R. (1998). Decidir sobre as crianças. Lisboa: I. Piaget

Vieira, C. Seixas, A. Matos, A. Lima, M.; Vilar, M. & Pinheiro, M. (Eds.) (2005). Ensaio sobre o comportamento humano. Do diagnóstico à intervenção. Contributos nacionais e internacionais. Almedina: Coimbra

Williams, F. (2010). Repensar as famílias. Lisboa: F. C. G.

Special Situations

[Students with special status]

1 - Period assessment - Students with special status

2 - Examination assessment - Students with special status